



PREFEITURA DE VALINHOS

Ofício nº 1.504/2017-DTL/SAJ/P

Valinhos, em 29 de agosto de 2017.

Ref.: **Requerimento nº 1.257/17-CMV**
Vereador Roberson Costalonga - Salame
Processo administrativo nº 14.442/2017-PMV

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria do Vereador **Roberson Costalonga - Salame**, e consultada a área competente da Municipalidade, encaminho a Vossa Excelência, os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

- 1 - Quais as providências que a Administração Municipal está tomando para garantir a segurança e saúde dos moradores do Jardim Bom Retiro e adjacências, diante da presença de "capivaras"?
- 2 - Está sendo feito o controle da população de "capivaras" no local? Solicito detalhamento.
- 3 - Existe proposta para a retirada das "capivaras" existentes no Jardim Bom Retiro e transferência para local apropriado pelo IBAMA? Solicita detalhamento.
- 4 - Quais as medidas de controle e prevenção de febre maculosa, atualmente adotadas pelo Poder Executivo?
- 5 - Discriminar quais são as áreas de monitoramento da doença na cidade.

Resposta: Seguem em anexo as informações prestadas pelo Departamento de Saúde Coletiva da Secretaria da Saúde, capazes de esclarecer os questionamentos apresentados pelo nobre Edil.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteado respeito.

ORESTES PREVITALE JÚNIOR
Prefeito Municipal

CAMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

Anexo: 02 folhas

À
Sua Excelência, o senhor
ISRAEL SCUPENARO
Presidente da Egrégia Câmara Municipal:

Nº PROTOCOLO
02031/2017

Data/Hora Protocolo: 28/08/2017 16:43

Resposta n.º 1 ao Requerimento n.º 1287/2017

Autoria: ORESTES PREVITALE

Assunto: Informações sobre capivara no bairro Bom Retiro.





Sra. Marli,
Diretora Div. Vigilância de Zoonoses

Em resposta ao Requerimento 1257/2017, temos a informar o que se segue abaixo.

1. Providências no Jardim Bom Retiro sobre a presença de capivaras

- Colocação de armadilhas e pesquisa acarológica para classificação da área. No momento da realização do trabalho de levantamento acarológico foram encontrados *Amblyomma sculptum / cajennense*. O território foi classificado como Área Predisposta, pois não foi constatada a circulação de *Rickettsia* do grupo da febre maculosa brasileira.
- Ações educativas e sinalização na região.

2 e 3. Controle da população de capivaras e transferência para local apropriado pelo IBAMA.

- No momento não está sendo realizado controle populacional dos animais. O controle das capivaras é realizado através do abate, pois devido a características sociais do animal, não é possível transferir capivaras. Ao introduzir capivaras em grupos já estabelecidos, ocorrem disputas e agressões mortais. Após o restabelecimento da liderança, inicia-se um novo ciclo reprodutivo na colônia, aumentando a população de animais jovens, portanto mais suscetíveis à infecção pela *Rickettsia rickettsi*. É importante lembrar que as capivaras adultas são geralmente imunes à bactéria *Rickettsia rickettsi* não oferecendo risco para a contaminação do carrapato, sendo os animais jovens da colônia os mais susceptíveis e de maior importância para o ciclo de transmissão da febre maculosa.

4. Medidas de controle de febre maculosa

- Vistoria zoossanitária a partir de demanda da população ou de órgão solicitador
- Envio de carrapatos para a identificação do vetor
- Sinalização de áreas em que foram encontrados carrapatos, frequentadas por capivaras e cavalos (hospedeiros primários)
- Visita aos locais com casos de suspeição de febre maculosa notificados no SINAN
- Mapeamento dos locais com infestação de carrapatos



5. Áreas de monitoramento da febre maculosa na cidade

- As áreas em que ocorrem notificações de suspeita da doença no SINAN são visitadas e avaliadas.
- No momento são monitoradas as áreas do Bom Retiro, Jardim Elídia, Dois Córregos-Joapiranga e CLT.

Atenciosamente,

Sílvia Santaella
Med. Veterinária
Divisão de Vigilância de Zoonoses
Depto. de Saúde Coletiva